

## ENSINO DE FILOSOFIA: CURRÍCULO REGULAR E O CURRÍCULO INTERCULTURAL INDÍGENA UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Eliane Maria do Nascimento Menezes<sup>76</sup>

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Vergolino<sup>77</sup>

Prof. Dr. Roberto Ribeiro da Silva<sup>78</sup>

**Resumo:** A Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional impondo inúmeras mudanças na estrutura curricular do Ensino Médio, potencializa a desvalorização da disciplina de Filosofia, suprimindo o quantitativo de aulas regidas, reverberando na diminuição dos espaços de debates que possibilitam aos nossos jovens o desenvolvimento de habilidades que contribuem para o fortalecimento do protagonismo juvenil. Compreender essas mudanças, analisando o desafio de alinhar a proposta do Currículo Indígena e o Currículo Regular, reconhecendo que a Filosofia na escola contribui para o desenvolvimento da consciência crítica dos jovens indígenas escolarizados é, através da análise de conjuntura histórico-social da reflexão crítica e a compreensão das diferentes realidades que se constitui uma urgência na salvaguarda do lugar da Filosofia no currículo. O currículo tem nas últimas décadas padecido com a grande variedade de reformas propostas, tornando polissêmica e complexa a delimitação do campo do currículo, em especial no que se refere ao Ensino de Filosofia. Sendo assim, a principal maneira de enfatizar a importância do Ensino de Filosofia na sala de aula é proporcionar o diálogo, a expressão de ideias, o questionamento, a argumentação. Com o objetivo de trazer para campo de debate a reflexão sobre o Currículo Regular, o Currículo Intercultural Indígena e o Ensino de Filosofia, seus engessamentos na construção de uma escola democrática multicultural que respeite e valorize os saberes dos povos tradicionais. Identificando os marcos históricos e as conquistas legais que contribuíram na construção dos direitos educacionais indígenas, neste processo de pesquisa acadêmico-científico o espaço educativo é Escola de Referência em Ensino Médio João Batista de Vasconcelos em Tacaratu – PE, fomentando uma análise crítica dos paradigmas

---

<sup>76</sup> Mestranda do PROF-FILO pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Zona Rural Petrolina -PE. Especialização em Coordenação Escolar. Especialista em História e graduada em História. É professora da Rede Estadual/PE em Tacaratu/PE. E-mail: [eliane.menezes@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:eliane.menezes@aluno.ifsertao-pe.edu.br)

<sup>77</sup> Doutor em Indigenous Studies na University of Manitoba - Canadá. É professor efetivo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Floresta.

<sup>78</sup> Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – (UFRN – PPGed). É professor do Núcleo de Formação Docente/CAA - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

contemporâneos do Currículo do estado de Pernambuco para o Novo Ensino Médio e suas implicações para o pensamento educacional dos povos originários. Por fim, dissecar criticamente sobre a prática curricular no ensino regular e as implicações da transversalidade de um currículo diferenciado e específico.

**Palavras-chave:** Currículo; Filosofia; Interculturalidade.